

## **Resumo**

Este projeto busca desenvolver estudos sobre a memória do trabalho a partir de narrativas motivadas pelos acervos de imagens (álbuns, filmes, reportagens, etc.) de família, tendo em vista os mais recentes processos de transformação das relações de trabalho e das formas de produção industrial, comercial e de serviços nas cidades moderno-contemporâneas e, em específico, em Porto Alegre. Adotar-se-á o método etnográfico e tem-se como ponto de partida a construção da rede social (BOTT, 1987). Nesse sentido, busca-se percorrer redes sociais que definiram a preservação de imagens em acervos tendo como base os lugares que os fixam e que lhes proporcionam referências. A recuperação de informações para a construção de uma rede social e para a captação das narrativas dos guardiões a partir das imagens dos acervos familiares realiza-se através de pesquisas em livros de história da industrialização do Rio Grande do Sul (BUENO, 2009), sites das empresas, biografias de guardiões e contatos com ex-funcionários, amigos e familiares. Para compor as trajetórias e transformações do mundo do trabalho contar-se-á com conjuntos imagéticos de acervos de família ou institucionais que narram, sobretudo, o redimensionamento dos territórios e lugares da cidade que forneceram sentido para o enraizamento às comunidades familiar e laboral. Por sua vez, usar-se-á entrevistas semi-estruturadas e relatos biográficos de forma a situar a relação entre os diferentes “pontos de vista” sobre o trabalho e as transformações da cidade. Esta pesquisa fará uso de recursos audiovisuais tanto com a produção de imagens pela equipe de pesquisadores, quanto à análise das imagens produzidas pelos familiares ou as que compõem o acervo da memória familiar. Os resultados até o presente momento avançaram espaços significativos na construção das redes sociais e apresentam especificidades que revelam as representações sobre os territórios e lugares responsáveis pelo enraizamento das comunidades laborais em seus períodos históricos que perpassam a história familiar, os territórios afetivos, enfim.